

## 124 - EFEITO DE HERBICIDAS EM VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR APLICADOS DURANTE CINCO ANOS EM LATOSSOLO VERMELHO

LANDELL, M.G.A. (Centro APTA Cana / IAC – Ribeirão Preto-SP, mlandell@iac.sp.gov.br); VASCONCELOS, A.C.M. (Centro APTA Cana / IAC / FUNDAG, acvascon@iac.sp.gov.br); BIDOIA, M.A.P. Centro APTA Cana / IAC / FUNDAG, mbidoia@iac.sp.gov.br); PONTIN, J.C. (DuPont do Brasil S/A – Paulínea-SP, jaoa-carlos.pontin-1@bra.dupont.com); PANINI, E.L. (DuPont do Brasil S/A, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); UTIYAMA, S.Y. (DuPont do Brasil S/A, sergio-yutaka.utyama@bra.dupont.com)

Objetivou-se avaliar o comportamento das variedades de cana-de-açúcar, RB72454 e IAC82-2045, sob tratamentos de herbicidas durante cinco anos consecutivos. Foram avaliados: produtividade, em toneladas de cana por hectare (TCH) e toneladas de pol por hectare (TPH), características tecnológicas de teor de fibra e pol da cana (PC), assim como características biométricas como altura, diâmetro e número de colmos. O experimento foi instalado no município de Ribeirão Preto (SP), em março/1995, em solo classificado como Latossolo Vermelho. Foram realizadas aplicações de diferentes doses de hexazinona + diuron e de tebuthiuron, em todos os ciclos da cultura, comparadas à testemunha. O delineamento foi o de blocos casualizados, com 4 repetições. O experimento foi mantido livre de ervas daninhas durante todos os ciclos, realizando-se capinas manuais, com o objetivo de anular o efeito dos produtos sobre as ervas e evitar a diferença de competição entre os tratamentos. Em ciclo de cana-planta, a aplicação foi realizada em pré-emergência e, nas soqueiras, em pós-emergência da cultura, após períodos superiores a 30 dias de desenvolvimento. Comparada à testemunha, a aplicação dos produtos não apresentou efeitos negativos sobre qualquer dos parâmetros avaliados, nas duas variedades, mas houve interação entre variedades e produtos aplicados, quanto ao TCH e TPH, no segundo e no quarto corte.